ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO
AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61

ATA DE REUNIÃO DE GESTÃO COLETIVA LOCAL EXTRAORDINÁRIA

São Paulo, 25 de março de 2024

Aos 25 dias de março de 2024, na sede da Associação dos Geógrafos Brasileiros - Seção São Paulo – AGB - São Paulo, cadastrada sob o CNPJ de número 11.770.045/001-61, estabelecida à Avenida Professor Lineu Prestes, 338, Butantã, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05508-000, foi realizada uma Reunião de Gestão Coletiva Local Extraordinária, que teve início às 16h33 e findou-se às 17h12, constando a seguinte pauta:

- Informes
- 1ª Ordem do dia: Acompanhamento de infraestrutura, alojamento e ciranda
- 2ª Ordem do dia: Calendário de reuniões
- 3ª Ordem do dia: Outros assuntos

ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO
AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61

Lista de associados presentes:

IGOR CARLOS FEITOSA ALENCAR

KAREN REZENDE

PEDRO DA PAZ DE MATOS

THELL VICTOR DE ANDRADE RODRIGUES

THIAGO DA NÓBREGA PRATA

Lista de não associados presentes:

CAWAN FERNANDO ANDRADE QUIAVENATO

MATHEUS FERREIRA FERNANDES

LORENA PEREIRA

Abertura e informes

CAWAN: Temos duas pautas hoje - acompanhamento da infraestrutura, alojamento e ciranda; e agendamento das próximas reuniões. Algum informe?

THELL: Tinham algumas pessoas que vieram na sexta e não receberam e-mail convocando para essa reunião. Eu até peguei o e-mail delas.

MATHEUS: É porque quando assumimos a Diretoria, para se adequar a LGPD, nós excluímos todas as pessoas que recebiam e-mail antes, pois não tínhamos comprovação que elas gostariam de estar em nossa lista. Por isso elas não receberam nosso e-mail. Me passa os e-mails que eu adiciono na lista.

CAWAN: Posso enviar o formulário que fizemos para elas e já pegar a autorização. Fizemos uma reunião quarta-feira, temos muitas coisas pra fazer, as pessoas ficaram empolgadas e encaminhamos um formulário por e-mail para as pessoas demonstrarem interesse em participar da Comissão. Botei também no instagram.

1ª Ordem do dia: Acompanhamento de infraestrutura, alojamento e ciranda

CAWAN: mandamos um e-mail chamado desesperômetro, mostrando o quão próximo estamos de ficar desesperados.

PEDRO: antes, queria entender melhor a ciranda, porque ela faz parte das atividades culturais, né?

CAWAN: a gente fala disso ao longo do e-mail, então quando chegarmos nesse ponto a gente explica melhor.

Vamos começar com Mesa de Abertura e Encerramento, que está sendo cotado o Memorial da América Latina para sediar, pelo tamanho do Auditório. Ladislau tem mais informações sobre isso, conseguiu alguns documentos. Nosso nível atual é: precisamos acelerar para não ficar desesperados.

Dos auditórios, estamos tranquilos, precisamos de 7 e já temos 10, então, não é mais uma preocupação nossa.

Sobre o ensalamento, está caminhando bem. As salas são para EDP, ESC, enfim, tudo que precisa de uma sala. Planejamos 100 salas e temos 38, parece pouco, mas várias conversas que estavam paradas retomaram semana passada e a gente tem agora todas as da Geografia, metade das salas da História e metade das salas das Letras. Talvez consigamos mais nas Letras, mas dependemos deles ajustarem o calendário das aulas, porque eles reservaram as salas para "recuperação". Prof. Manuel e Ladislau estão fazendo esses contatos para tentar reservar salas, além das Letras, na Sociais, Filosofia e no IEB. Na Casa de Cultura Japonesa, já temos os meios para fazer a reserva, farei amanhã, então são mais 6 salas. O IGC agendou uma reunião para segunda-feira que vem para tentarmos reservar as salas lá. E o IO tivemos retorno favorável, mas ainda não houve a reserva.

Para Alojamento, estamos muito próximos de ficar desesperados, não fizemos muita coisa ainda. Os lugares que tínhamos planejado para fazer alojamento são todas

escolas. Fiz contato com Escola de Aplicação, mas estamos aguardando ver se os funcionários aceitam fazer o alojamento lá, porque é bem burocrático aprovar. CEPE, sem resposta, mas irei quarta-feira, 11h, para falar com a Diretoria, pois não responderam nenhum e-mail nosso. Além dessas, tem duas escolas que Ladislau ficou de fazer contato e tem outras que ainda não contatamos.

Sobre a Ciranda, para Pedro que estava com dúvida, não é Cultural, ela é, entre muitas aspas, "cuidado com crianças". Serve para pais que participam do evento e deixam as crianças lá, para serem cuidadas. A ideia é que a Ciranda aconteça no mesmo lugar que o alojamento. Temos que encontrar pessoas capacitadas para cuidar dessas crianças e discussão politicamente o que é esse espaço.

MATHEUS: Para além disso, uma das deliberações do Fala de 2019, foi que houvesse espaços nas salas para pais que quisessem ficar com as crianças na sala. Elas precisam de espaço para circular, brincar, etc.

CAWAN: sim, temos que pensar em espaços para as crianças fazerem essas atividades. Ainda temos mais dois tipos de espaço: de atividades culturais, sei lá escola de samba, grupo de pagode, slam, qualquer coisa que consigamos pensar durante o encontro, entre uma atividade e outra. Mas não precisamos nos desesperar agora, porque ainda não sabemos onde vão ser as atividades, não temos espaço a priori planejados.

JOÃO: queria propor algo para infraestrutura, mas não sei se fazemos agora ou mais pra frente. Conversei com o Thell e podíamos tentar ver de como arranjar... com quem falar para pegar os passes-livres que temos enquanto estudantes da USP para os

participantes do CBG. Se já é difícil pensar para os terceirizados, mas também podemos pensar nisso, para não lincharem a gente na plenária final.

CAWAN: posso te responder e distribuir a demanda para você e o Thell? Acho que não vai dar certo, pela burocracia que é a USP, mas para além disso, não é uma tarefa obrigatória nossa. O máximo que estamos indo para longe agora e que está confirmado é o Prédio das Letras. Não sei se existe essa demanda, mas se conseguirmos eu acho ótimo.

JOÃO: Posso fazer, mas não sei com quem falar. Como é busão da prefeitura... sabe-se lá com quem temos que falar.

CAWAN: posso pesquisar também e qualquer coisa te mando.

PEDRO DA PAZ: no caso de se comunicar com as escolas para alojamento, a gente manda ofício, eu ligo lá?

CAWAN: temos ofício, mas enviar pro e-mail público da escola, não funciona. Então o ideal seria ligar ou ir direto na escola. Posso compartilhar direto na escola.

PEDRO DA PAZ: me manda depois? Que eu tento entrar em contato com elas.

THELL: da conversa com João, o Circular ele é da empresa de ônibus, SPTrans. Conversamos sobre isso, porque vimos o ônibus próprio da USP. Alguns departamentos devem ter ônibus, vimos um ônibus adesivado de ônibus.

CAWAN: desses ônibus tem dois tipos: os que funcionaram como Circular Provisório, que eram da Prefeitura do Campus, são ônibus urbanos e são muito ruins. São visivelmente sucatas, não sei se seria uma possibilidade. E tem uns outros, que são rodoviários, alguns institutos têm, e são do Instituto. O IGC tem dois ou três ônibus, o IO tem um. Já tentamos pegar na geografia, porque é do Instituto para o Instituto. Quem teria que pagar é o Departamento de Geografia. Aí onera o departamento e vira outra discussão. Mas não custa ir atrás.

MATHEUS: sobre o ônibus da Prefeitura, só é possível pegar entre departamentos internos, então oneraria o Departamento.

CAWAN: quem pode ajudar é o Wagner, que é vice-prefeito.

KAREN: é bem difícil conseguir do jeito que o Matheus falou, o Departamento não conseguiria arcar. O CEGE tem alguns contatos, mas acho difícil mesmo assim. E podemos ver pessoas com mais contato com Wagner para ver se algo é possível.

CAWAN: então dividimos assim:

- João vai ver questão do BUSP

- Thell dos ônibus
- Pedro da Paz e Pedro Estevam irão contatar duas escolas

THELL: pensei nessa ideia, porque uma das coisas que pode acontecer é um campo dentro do próprio campus, por conta dos 90 anos da USP.

CAWAN: é isso, tentar não custa nada e a gente vai tentando. O Manoel é outra história... se fosse ter um campus dentro do campus, podemos fazer uma parceria com o Giro Cultural, porque aí não oneraríamos o Departamento. A reunião era mais para apresentar onde estamos.

IGOR: outro informe, na parte sobre os kits, ficamos Thell e eu, fizemos alguns orçamentos. Vou compartilhar direto com Thell para chegar na RGC com 3 ou 4 orçamentos para decidirmos.

KAREN: sobre essa questão, CEGE também tem uma questão para fazer os kit bixos. Se vocês quiserem, eu posso passar para o pessoal e repassar para vocês.

IGOR: Pensamos em pedir uns 4 mil kits. Para podermos comparar os preços e barganhar.

MATHEUS: o que seria o Kit?

IGOR: itensa para dar na hora do credenciamento. Uma pessoa do GEOPO fizeram uma parceria para o CONGEO e conseguiram as camisetas de graça. Podemos procurar isso

CAWAN: O IBGE também sempre dá várias coisas para eventos.

THELL: Podemos procurar falar com o diretor do IBGE.

CAWAN: temos contato com um geógrafo do IBGE, então podemos fazer um contato com o baixo escalão primeiro, para vermos com quem podemos falar. Quando ele veio para uma atividade nossa ele trouxe muitos atlas e mapas.

PEDRO DA PAZ: para a atividade cultural, tenho contato com alguns coletivos artísticos e posso tentar criar esse diálogo.

KAREN: Manoel já falou do Jonathas Petróleo? Ele é um sambista super reconhecido e faz geo, do meu ano, acho que seria um bom contato para atividade cultural. Posso falar com ele.

2ª Ordem do dia: Calendário de reuniões

CAWAN: Tínhamos pensado e acabou definindo, mas não fechamos no final. Precisamos definir um dia e horário para isso. A última foi sexta-feira e precisamos definir uma boa data e horário para mantermos reuniões semanais para falar só do CBG. temos dois sextas-feiras não.

MATHEUS: prefiro segunda ou quarta

MAIORIA ESCOLHEU SEGUNDA 18H ÀS 19H30

CAWAN: na próxima reunião vemos conversar com as pessoas que irão entrar na comissão ainda e a gente fecha se é isso mesmo.

THELL: foi colocado no último encontro, uma das coisas que ficou era conversar com organizações dentro da geografia, como o CEGE e a Atlética, pois tem mais coisas que podemos fazer juntos, como festa, etc. Não sei se já tem esse contato formal. Uma conversa para chamar eles, como na própria festa eles poderem vender cerveja.

CAWAN: acho uma boa ideia da gente se ajudar, mas como seria isso. provavelmente a festa não vai ser aqui.

KAREN: como sendo do CEGE, posso estabelecer esse pessoal que é da gestão. Tem outras pessoas do CEGE que querem construir o CBG, então não vai ser uma grande barreira. A Atlética deve ser um diálogo um pouco mais difícil, mas acho que podemos ajudar. Só não financeiramente, mas no que pudermos vou falar com o pessoal e vamos vendo. estabelecer aquilo que podemos ajudar, é melhor.

THELL: mas acho que só de marcar reunião para pensar isso junto, formalmente.

CAWAN: fico pra Karen levar para o CEGE isso e a gente discute isso na próxima reunião. Então é isso e até segunda-feira.

Diretoria: AGB SP: Defesa da Democratização do Ensino (2022-2024)